

# ABORTO



## Faça alguma coisa pela VIDA!

Periódico de defesa da vida e da família

Distribuição gratuita

Edição n.º 265 — 12 de julho de 2021

Remetente: Pró-Vida de Anápolis, Endereço: Caixa Postal 1995 CEP 75.043-970 - Anápolis - GO.  
Telefones: (62)3313-4792 / (62)3315-9413, [www.providaanapolis.org.br](http://www.providaanapolis.org.br); E-mail: [provida@providaanapolis.org.br](mailto:provida@providaanapolis.org.br)  
Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz é o autor de toda a matéria deste informativo, salvo indicação em contrário.



**Publique isto em seu jornal, revista ou sítio! Urgente!**

## O aborto e a vacina contra COVID-19

*(“Ai daquelas que estiverem grávidas” – Mt 24,19)*

A Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde (MHRA)<sup>1</sup> do governo britânico possui um esquema chamado “Cartão Amarelo”<sup>2</sup>, que coleta reações adversas (ou efeitos colaterais) de drogas, incluindo as vacinas. Com base nos dados desse esquema, Dra. Tess Lawrie, diretora da Consultoria de Medicina Baseada em Evidência<sup>3</sup> em Bath, Inglaterra, escreveu um “relatório preliminar urgente”<sup>4</sup> solicitando à Dra. June Raine, diretora executiva da MHRA a cessação da vacinação contra COVID-19 naquele país até que uma investigação completa sobre as reações adversas seja realizada. O relatório, de 9 de junho de 2021, chama atenção para o elevado número de mortes (ao todo 1.253) e reações adversas (ao todo 888.196) atribuídas à vacina anticoronavírus entre 24 de janeiro e 26 de maio. As reações adversas são classificadas em seis grupos: A) sangramentos, coagulações e reações isquêmicas; B) reações do sistema imunológico;

<sup>1</sup> Em inglês: “Medicines and Healthcare products Regulatory Agency” (MHRA). Corresponderia à nossa ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

<sup>2</sup> Em inglês: “Yellow Card” (<https://yellowcard.mhra.gov.uk>)

<sup>3</sup> Em inglês: “Evidence-based Medicine Consultancy Ltd”

<sup>4</sup> <https://americasfrontlinedoctors.org/frontlinenews/urgent-british-report-calls-for-complete-cessation-of-covid-vaccines-in-humans/>

C) reações de dor; D) reações neurológicas; E) reações envolvendo perda de visão, audição, fala ou olfato; F) reações na gravidez.

Neste último grupo estão os “abortos espontâneos”, cujo número (ao todo 150) pareceu alto em relação à pequena proporção de mulheres grávidas vacinadas. Embora o relatório seja preliminar e não exaustivo, a impressão de Dra. Lawrie é que as reações não se limitaram a nenhuma marca (AstraZeneca, Pfizer e Moderna) ou tipo de vacina (RNAm e DNA) em uso no Reino Unido. A autora está ciente das limitações de seu relatório e sabe que nem todos os efeitos relatados podem ser necessariamente causados pela vacina. No entanto, segundo ela,

... é evidente que tais produtos [da vacina] na corrente sanguínea são tóxicos para seres humanos. É necessária uma parada imediata do programa de vacinação, enquanto se empreende uma análise completa e independente para investigar a extensão total dos danos, que o Cartão Amarelo do Reino Unido sugere incluir tromboembolismo, doença inflamatória multissistêmica, supressão imunológica, autoimunidade e anafilaxia, bem como potenciação dependente de anticorpos.

E acrescenta:

Os dados existentes do Cartão Amarelo cobrindo um período de pouco menos de cinco meses indicam que a extensão da morbidade e mortalidade associadas às vacinas COVID-19 não tem precedentes.

[...]

Além disso, é necessária avaliação e discussão urgente de especialistas independentes para verificar se as novas vacinas podem estar causando mutações genéticas entre os destinatários, conforme sugerido pela ocorrência de doenças genéticas em geral extremamente raras, como o distúrbio de dor extrema paroxística (PEPD).

O virologista francês Luc Montagnier, que em 1983 descobriu o vírus da AIDS e em 2008 recebeu o prêmio Nobel de Medicina, tem alertado sobre o perigo das vacinas de RNA mensageiro: “Corremos o risco de ter efeitos absolutamente imprevisíveis. Estamos brincando de

aprendiz de feiticeiro!”<sup>5</sup>. Montagnier não é contra o princípio da vacinação, mas afirma: “Não sabemos nada sobre as vacinas de RNA mensageiro e seus efeitos a longo prazo”.

O governo dos Estados Unidos tem um Sistema de Notificação de Efeitos Adversos de Vacinas (VAERS)<sup>6</sup>, que é gerenciado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC)<sup>7</sup> e pela Administração de Alimentos e Drogas (FDA)<sup>8</sup>. Tanto o CDC como a FDA são agências do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS)<sup>9</sup>. Qualquer pessoa pode obter dados específicos sobre as notificações do VAERS usando o sistema CDC Wonder<sup>10</sup>. Um sítio privado chamado OpenVAERS<sup>11</sup> compila e publica periodicamente os dados do VAERS. Até 7 de julho de 2021, tinham sido relatadas 9.048 mortes e 985 abortos ocorridos após (e possivelmente por causa de) a vacinação. Entre as muitas reações adversas, haviam sido notificados 2.200 casos de miocardite ou pericardite. O próprio CDC admitiu que a ligação entre a vacina e os casos de inflamação do coração (sobretudo em homens jovens) é mais forte do que se pensava<sup>12</sup> e marcou uma “reunião de emergência” para analisar o assunto<sup>13</sup>. Os casos ocorreram após a segunda dose de aplicação de vacinas da Pfizer-BioNTech e Moderna, justamente aquelas que usam RNA mensageiro.

No Brasil, a subnotificação é grande. Até o dia 4 de julho de 2021, a ANVISA havia recebido um total de 7.563 notificações de

---

<sup>5</sup> <https://les7duquebec.net/archives/261034>. Uma tradução em português encontra-se em <https://queonossosilenciaomateinocentes.blogspot.com/2020/12/o-premio-nobel-da-medicina-luc.html>

<sup>6</sup> Em inglês: “Vaccine Adverse Event Reporting System” (VAERS). Ver: <https://vaers.hhs.gov/>

<sup>7</sup> Em inglês: “Center for Disease Control and Prevention” (CDC)

<sup>8</sup> Em inglês: “Food and Drug Administration” (FDA).

<sup>9</sup> Em inglês: “Department of Health and Human Services” (HHS). Corresponde ao nosso Ministério da Saúde.

<sup>10</sup> <https://wonder.cdc.gov/vaers.html>

<sup>11</sup> <https://www.openvaers.com/covid-data>

<sup>12</sup> <https://thehill.com/changing-america/well-being/prevention-cures/558321-cdc-says-vaccine-link-to-heart-inflammation-is>

<sup>13</sup> <https://www.usnews.com/news/health-news/articles/2021-06-11/cdc-schedules-emergency-meeting-on-rare-cases-of-heart-inflammation-after-covid-19-vaccination>

